

Mahler



Komplett Kafka



Poster 1

literaturhaus
Stuttgart

GOETHE
INSTITUT



FRANZ KAFKA
Franz Kafka (1884-1924) war ein tschechischer Schriftsteller, der in Prag lebte. Er ist bekannt für seine Werke, die oft die menschliche Existenz und die Bürokratie thematisieren. Seine bekanntesten Werke sind 'Der Prozess' und 'Die Verwandlung'.

NICOLAS MAHLER
Nicolas Mahler (1969) ist ein österreichischer Schriftsteller und Übersetzer. Er ist bekannt für seine adaptierten Werke von Franz Kafka, die er in eine moderne Sprache übertrug. Seine Werke sind oft humorvoll und leicht verständlich.

FRANZ KAFKA

Franz Kafka nasceu em 1884 em Praga e faleceu em 1924 em Kierling, na Áustria. Ele trabalhou para companhias de seguros, escreveu em alemão e preferia que a maior parte de sua obra fosse destruída. Atualmente, suas obras são consideradas clássicos da literatura mundial.

NICOLAS MAHLER

Nicolas Mahler nasceu em 1969 em Viena. Ele leva uma vida dupla como cartunista e adaptador literário. Seus cartoons são publicados em diversos jornais e revistas, e suas adaptações em quadrinhos de obras clássicas da literatura, incluindo autores como Thomas Bernhard, Robert Musil, Marcel Proust, James Joyce e Elfriede Jelinek, são em grande parte publicadas pela editora Suhrkamp, Berlim.

Poster 2



Poster 3

"Com um corpo desses,
nada se pode alcançar."

"Terei que me acostumar
com seu contínuo fracasso."

MEDO

Desde pequeno, Franz Kafka sofre com inúmeras angústias, entre outras, o terrível medo de espelhos. Em seu diário, ele escreve o motivo:
Porque eles me mostravam em uma feiura que, na minha opinião, era inevitável, além de não poder ser uma representação totalmente verdadeira, pois se eu realmente tivesse essa aparência, teria causado um rebuliço maior.
Diário, 22 de novembro de 1911



Poster 4

"Existem possibilidades para mim,
com certeza, mas debaixo
de qual pedra estão?"

GRAVIDADE

O vazio da juventude. Medo da juventude, medo do vazio, do surgimento sem sentido da vida desumana, assim Kafka cresce. Ele sofre com o peso da gravidade terrestre. Mas ocasionalmente, há lampejos de esperança.



Poster 5

QUESTÃO DE ROUPA

Percebi facilmente, é claro, que eu andava particularmente mal vestido, e também podia notar quando outros estavam bem vestidos, mas durante anos minha mente não conseguia encontrar a causa de minha aparência miserável em minhas roupas.

Diário, 31 de dezembro de 1911



Poster 6

TUDO ME FAZ REFLETIR

Kafka nunca está despreocupado. Não importa onde ele esteja, há sempre motivos para refletir.

Estou na plataforma do bonde elétrico e estou completamente inseguro quanto à minha posição neste mundo, nesta cidade, em minha família.

O Passageiro, 1913



Poster 7

NO FUNDO DO POÇO DA AMARGURA

A partir dos vinte e poucos anos, Kafka trabalha - agora com doutorado em Direito - para companhias de seguros. Aqui, ele se dedica, entre outras coisas, às medidas de prevenção de acidentes com máquinas de aplainar madeira.

Casualmente eu só conheço o que está por cima, lá embaixo apenas pressinto que há coisas terríveis.

Carta para Felice Bauer, 3 de dezembro de 1912



Poster 8

NO QUARTEL-GENERAL DO BARULHO

Após o trabalho de escritório, ele troca de mesa, em casa, em seu quarto, e mergulha em seus próprios textos.

Mas ele não encontra paz, encurralado entre o quarto dos pais e a sala de estar.

Quero escrever, com um tremor constante na testa.

Estou sentado em meu quarto no quartel-general do barulho de todo o apartamento.

Diário, 5 de novembro de 1911



Poster 9

Fora,

fora,

fora

Isso está bichado em algum lugar,
que faz com que
até mesmo a história completa
seja vazia.

ISSO ESTÁ BICHADO EM ALGUM LUGAR

Tudo o que não se refere à literatura, eu odeio, me entedia conduzir conversas (mesmo que se refiram à literatura), me entedia fazer visitas, o sofrimento e a alegria de meus parentes me entediam até a alma.

Diário, 21 de julho de 1913

Kafka também não está satisfeito com suas obras.

Muito permanece não publicado durante sua vida.



Poster 10

Eu te condeno
agora
à morte
por afogamento.
O JULGAMENTO

Karl, oh,
meu

Karl!
O FOGUISTA

Honre seu
Superior.
NA COLÔNIA PENAL

Tente explicar
a arte da fome para alguém.
Não é possível explicá-la a alguém
que não a sente.

UM ARTISTA DA FOME

DE TUDO O QUE ESCREVI

De tudo o que escrevi, apenas os livros: "O Julgamento", "O Foguista", "A Metamorfose", "Na Colônia Penal", "Um Médico Rural" e o conto "Um Artista da Fome" são válidos.

Disposição testamentária, 29 de novembro de 1922

Todo o resto de sua obra é publicado postumamente, contra sua vontade e por iniciativa de seu amigo, o escritor Max Brod.



Poster 11

Isso não,
por favor isso
não!

A METAMORFOSE

Quando Gregor Samsa acordou certa manhã de sonhos inquietos, encontrou-se em sua cama transformado num inseto monstruoso.

Kafka, que também gostava de desenhar, tem sérias preocupações sobre o design da capa da edição do seu livro *A Metamorfose*. Ele suspeita, com razão, que o ilustrador contratado possa querer desenhar o besouro.

O inseto em si não pode ser desenhado. Mas também não pode ser mostrado nem mesmo de longe, Kafka escreve ao seu editor, Kurt Wolff.



Poster 12

Como eu posso
estar preso?

A esse tipo de pergunta
nós não respondemos.

O PROCESSO

Os romances de Kafka permanecem todos como fragmentos, incluindo seu livro talvez mais conhecido, *O Processo*.

Alguém deve ter caluniado Josef K., pois certa manhã, sem que ele tivesse feito algo de mal, foi preso.

O Processo

K. também nunca saberá *do que* é acusado. Os romances *O Castelo* e *O Desaparecido (Amerika)* também permanecem inacabados.



Poster 13

Eu também sei rir, Felice,
não duvide disso.

Sou até conhecido como
um grande risonho.

O GRANDE RISONHO

Obras como *O Processo* ou *A Metamorfose* são consideradas,
como muitas coisas de Kafka, difíceis e sombrias.

No entanto, ele mesmo achava seus textos tão bem-humorados que,
quando tentou ler o primeiro capítulo de *O Processo* para Max Brod, riu tanto,
"que, por um tempo, não conseguiu continuar lendo", como descreve Brod.



Poster 14

NENHUM ENCONTRO

Seria bom nos encontrarmos, mas não devemos fazê-lo... afinal de contas, você é uma garota e quer um homem e não um verme mole na terra.

Carta para Felice Bauer, 5 de dezembro de 1915

O noivado de Kafka com Felice dura cinco anos, até que
finalmente acaba devido à tuberculose de Kafka.

Mit wenig anerkannt man
sich vielleicht hinder.



GANZ KLEIN

Das ist ein Buch, das nur aus einem einzigen
Blatt Papier besteht. Es ist ein Buch, das nur aus
einem einzigen Blatt Papier besteht. Es ist ein Buch,
das nur aus einem einzigen Blatt Papier besteht.

Poster 15

Às vezes é mais fácil
engasgar-se com pouco.

MUITO PEQUENO

Aos 40 anos, Franz Kafka morre de tuberculose.
*Leva tanto tempo até que você seja comprimido bem pequeno
e empurrado através deste último buraco estreito.*

No final, ele não consegue mais comer nem falar.
Ele se comunica apenas por meio de folhas de papel escritas à mão, que ele entrega ao seu
interlocutor. Em uma dessas últimas folhas, ele escreve o título de sua última história:
A História ganha um novo título: Josefina, a Cantora ou O Povo dos Ratos.



Poster 16

Levantar-se tão cedo
deixa a gente completamente tolo.
O ser humano precisa
de seu sono.

Acabei de
sair da cama!

Só
um
momento
de paciência.

Venha cá
seu velho escaravelho!

DESENHAR KAFKA?

Será que Kafka teria concordado com *essa* representação
de Gregor transformado em um besouro?



Poster 17

Grand Kinematograf
Oriente
hoje
A escrava branca

ENTRETENIMENTO SEM LIMITES

Apesar de tudo, Kafka tinha uma necessidade intensa de prazer e gostava de ir ao cinema.
Kafka registrava meticulosamente suas experiências cinematográficas em seu diário:

*Fui ao cinema. Chorei. 'Lolotte'. O bom padre. A pequena bicicleta. A reconciliação dos pais.
Entretenimento sem limites. Antes, um filme triste, 'A Desgraça na Felicidade'; depois, um filme
engraçado, 'Finalmente Sozinho'.
Seu veredicto: Desfrutar de relacionamentos humanos me é concedido, mas vivenciá-los não.*

Poster 18



Esqueça rapidamente o fantasma que sou e viva feliz e tranquila como antes.

CARTA PARA FELICE, 9 DE NOVEMBRO DE 1912

Tudo o que escrevo parece tão duro, não posso deixar seguir assim, porque não é isso que quero dizer, mas estou tão profundamente ferido e hesitante, que não posso ser considerado exatamente responsável.

CARTA PARA FELICE, PROVAVELMENTE EM MARÇO DE 1916

Toda a desgraça da minha vida vem de cartas ou da possibilidade de escrever cartas.

CARTA PARA MILENA, MARÇO DE 1922



Poster 19

Sem ancestrais, sem casamento, sem descendência, com desejo selvagem de ancestrais, casamento e descendência.

Todos me estendem a mão: ancestrais, casamento e descendência, mas estão longe demais para mim.

DIÁRIOS, 21 DE JANEIRO DE 1922

Não me escondo das pessoas porque quero viver em paz, mas porque quero morrer em paz.

DIÁRIOS, 28 DE JULHO DE 1914

Ainda nem nascido e já obrigado a andar pelas ruas e falar com as pessoas.

DIÁRIOS, 15 DE MARÇO DE 1922



Poster 20

DIÁRIO 1912

25 de maio: Ritmo fraco, pouco sangue.

1 de junho: Não escrevi nada.

2 de junho: Quase nada escrito.

7 de junho: Terrível. Não escrevi nada hoje. Não terei tempo amanhã.

9 de julho: Tanto tempo sem escrever. Começar amanhã.

10 de agosto: Não escrevi nada.

15 de agosto: Dia inútil. Dormi demais, confuso.

16 de agosto: Nada, nem no escritório nem em casa.

À noite, o gemido da minha pobre mãe por causa da minha falta de alimentação.